

# EDUCAÇÃO

Um dia desses, lemos em um adesivo colado no vidro traseiro de um veículo a

seguinte advertência: "minha educação depende da tua".

Ficamos a imaginar qual seria o conceito de educação para quem pensa dessa

forma.

Ora, se nossa educação dependesse dos outros, certamente seria tão instável quanto a quantidade de pessoas com as quais nos relacionamos.

Ademais, se assim fosse, não formaríamos jamais o nosso caráter. Seríamos apenas o resultado do comportamento de terceiros. Refletiríamos como se fôssemos um espelho.

A educação, segundo o codificador do Espiritismo Allan Kardec, "é a arte de formar caracteres", e por conseguinte, "é o conjunto de hábitos adquiridos".

Assim sendo, como fica a nossa educação se refletir tão-somente o comportamento dos outros, como uma reação apenas?

O verdadeiro caráter é forjado na luta. Na luta por dominar as más tendências, por não revidar uma ofensa, por retribuir o mal com o bem.

Um amigo tinha o costume de dizer: "bateu, levou". Um dia perguntamos se ele admirava os mal-educados que tanto criticava.

Imediatamente ele se posicionou em contrário: é claro que não!

Então questionamos outra vez: se não os admira, por que você os imita?

Ele ficou um tanto confuso, pensou um pouco e respondeu: é, de fato deveríamos imitar somente o que achamos bonito.

Dessa forma, a nossa educação não deve jamais depender da educação dos outros, menos ainda da falta de educação dos outros.

Todos os ensinamentos do cristo, a quem a maioria de nós diz seguir, nos recomendam apresentar a outra face.

Imaginemos se Jesus, o mestre, tivesse nos ensinado: se alguém te bater numa face, esmurra-lhe a outra. Ou então, faz aos outros tudo aquilo que não desejas que te façam. Nós certamente não o aceitaríamos como modelo e guia.

Assim sendo, lutemos por nos educar segundo os preceitos do Mestre de Nazaré, que, diante dos momentos mais dolorosos de sua vida, manteve a calma e tolerou com grandeza todas as agressões sofridas.

Não nos espelhemos nos que não são modelos nem de si mesmos. Construamos o nosso caráter com os exemplos nobres.

Quando tivermos que prestar contas às leis que regem a vida, não encontraremos desculpas para a nossa falta de educação, nem poderemos jogar a culpa nos outros, já que Deus nunca deixou a terra sem bons exemplos de educação e dignidade.

\*\*\*

Não adotemos os costumes comuns que nada têm de normais.

O normal é cada um buscar a melhoria íntima com os recursos internos e externos que Deus oferece.

As rosas, mesmo com as raízes mergulhadas no estrume, se abrem para oferecer ao mundo o seu inconfundível perfume.

O sândalo, por ser uma árvore nobre, deixa suave fragrância impregnada no machado que lhe dilacera as fibras.

Assim, nós também podemos dar exemplos dignos de serem imitados.

Equipe de Redação do Momento Espírita, com base em "O Livro dos Espíritos" perg. 685, 685a.